

RESUMO

CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DE SURDOS E OUVINTES

**Andréa dos Guimarães de Carvalho; andrea.cenaudio@gmail.com; Universidade
Federal de Goiás - UFG**

**Ricardo Aparecido Santos; ricardosantos2@discente.ufg.br; Universidade Federal de
Goiás - UFG**

Resumo

O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica que analisa as especificidades da construção do pensamento em estudantes surdos e ouvintes, evidenciando suas implicações no contexto da educação inclusiva. A problemática que orienta o estudo refere-se à predominância histórica de práticas pedagógicas centradas na oralidade, as quais, em muitos contextos, desconsideram as particularidades linguísticas e cognitivas dos sujeitos surdos, comprometendo seu desenvolvimento educacional. A relevância da pesquisa fundamenta-se na necessidade de promover uma educação equitativa e inclusiva, que reconheça e valorize as singularidades desses estudantes, garantindo-lhes condições adequadas de aprendizagem. Nesse sentido, o objetivo do estudo é refletir sobre as abordagens docentes no processo de ensino, tanto no ensino regular quanto no Atendimento Educacional Especializado (AEE), considerando suas contribuições para o desenvolvimento do pensamento. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza bibliográfica, baseada na análise de produções acadêmicas relevantes na área da educação de surdos, com ênfase nas modalidades linguísticas e nos processos cognitivos envolvidos na aprendizagem. Foram selecionados estudos que abordam a língua de sinais, o bilinguismo e as práticas pedagógicas inclusivas, buscando identificar contribuições teóricas consistentes para a compreensão do tema. Os resultados indicam que a modalidade gesto-visual das línguas de sinais desempenha papel fundamental na organização do pensamento dos estudantes surdos, favorecendo a construção de significados e o desenvolvimento cognitivo. Em contrapartida, práticas pedagógicas centradas exclusivamente na língua oral tendem a limitar esse processo, uma vez que não consideram as especificidades linguísticas desses sujeitos. Observa-se, ainda, que a influência da língua portuguesa na aquisição inicial da língua de sinais pode impactar a estruturação do pensamento, especialmente quando não há uma abordagem bilíngue consolidada. O estudo

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL **IDEA 2026**

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



evidencia também a necessidade de superar práticas educativas mecanizadas, destacando o diálogo, a interação e a formação docente como elementos essenciais para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e significativas. Conclui-se que a efetivação de uma educação inclusiva requer a ressignificação das práticas pedagógicas, com ênfase no reconhecimento das especificidades linguísticas e culturais dos estudantes surdos, bem como na valorização de suas experiências visuais. Por fim, ressalta-se a importância da ampliação de pesquisas na área, visando aprofundar a compreensão sobre o desenvolvimento do pensamento em contextos educacionais diversos e contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Desenvolvimento do pensamento. Língua de sinais. Práticas pedagógicas inclusivas.